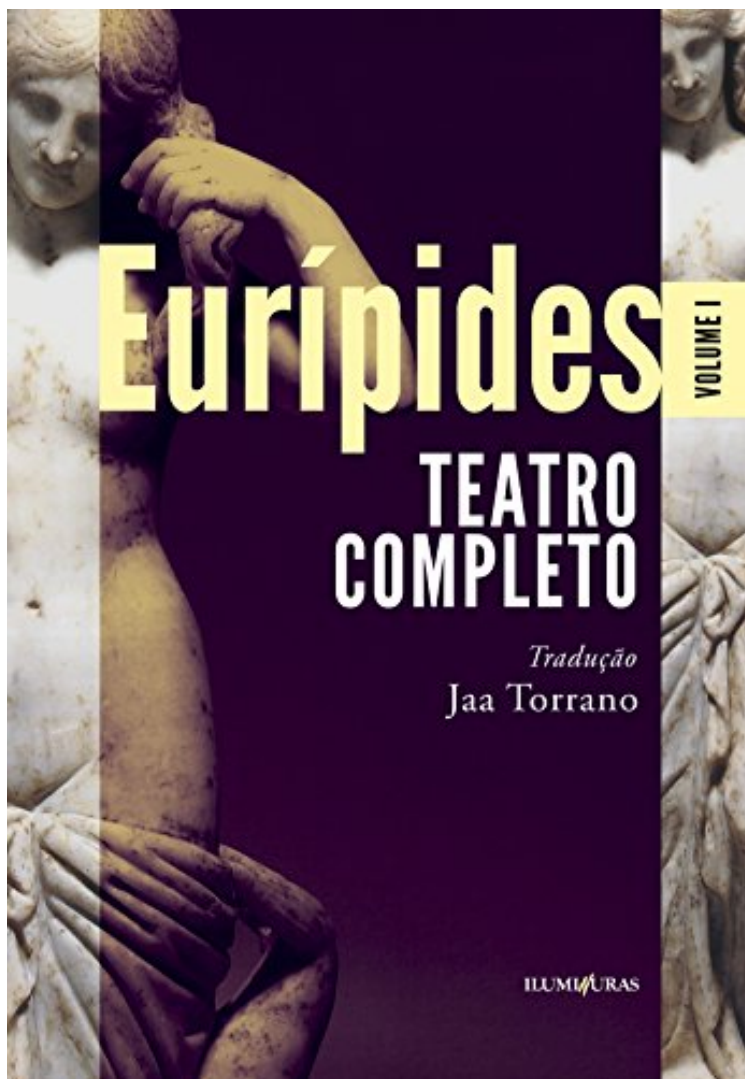


(Free download) Eurípides - Volume 1: Teatro completo (Portuguese Edition)

Eurípides - Volume 1: Teatro completo (Portuguese Edition)

Eurípides
audiobook / *ebooks / Download PDF / ePub / DOC



#2476030 in eBooks 2015-12-22 2015-12-22 File Name: B019NQRDYC | File size: 60.Mb

Eurípides : Eurípides - Volume 1: Teatro completo (Portuguese Edition) before purchasing it in order to gauge whether or not it would be worth my time, and all praised Eurípides - Volume 1: Teatro completo (Portuguese Edition):

De Eurípides (século V a.C.), o último e o mais trágico dos trágicos (com Ésquilo e Sófocles) grandes poetas trágicos de Atenas clássica, temos hoje dezoito trágicos e um drama satírico, além de numerosos fragmentos resgatados de citadelas e de papiros. Em língua portuguesa, esta obra é a primeira traduzida por um único tradutor de todo o Teatro Completo de

Eurípides. "Completo" neste caso se diz das peças que nos chegaram integrais, a saber, no VOLUME I, o drama satírico O Ciclope e as tragédias Alceste, Medeia, Os Heraclidas, Hipoólito, Androcôro e Hécuba. No VOLUME II, As Suplicantes, Electra, Hécuba, As Troianas, Ífigênia em Táuride e Ião. No VOLUME III, Helena, As Fenícias, Orestes, As Bacas, Ífigênia em Áulide e Reso. A presente tradução se diz metódica pela coerência de seus procedimentos, rigorosa ao observar e conservar as características do imaginário mítico e assim contemplar com uma visão totalizante o sistema de imagens descritivas das mitológicas de "Deus(es)" e de seus correlatos. A presente tradução se diz sistêmica por transpor as imagens, as mitológicas e as reiteradas e inter-relações das mitológicas, transpondo assim também o movimento próprio ao pensamento mítico e político de Eurípides. A presente tradução incorpora — com tanto rigor quanto possível — a índole do português falado no Brasil, em busca da compreensão — imediata quanto possível — dos versos traduzidos. A ironia trágica nos contempla justamente no horizonte dessa equivalência entre o imediato e o possível. A presente tradução segue o texto de J. Diggle — Euripidis Fabulae (Oxford, 3 v., 1981, 1984, 1994) e onde este é lacunar, recorreremos a restaurações propostas por outros editores, cujos nomes se assinalam a margem direita do verso traduzido.